

Prefeitura intima comerciantes

Comissão começa a apurar denúncias de irregularidades na Capela do Socorro

Os comerciantes Manoel Gonzales Rodrigues e José Zilinger serão os primeiros a prestar depoimento, hoje, à Comissão Especial de Sindicância da Prefeitura que apura a denúncia de envolvimento de funcionários da administração regional de Capela do Socorro em várias irregularidades. Comerciantes da região, em depoimento

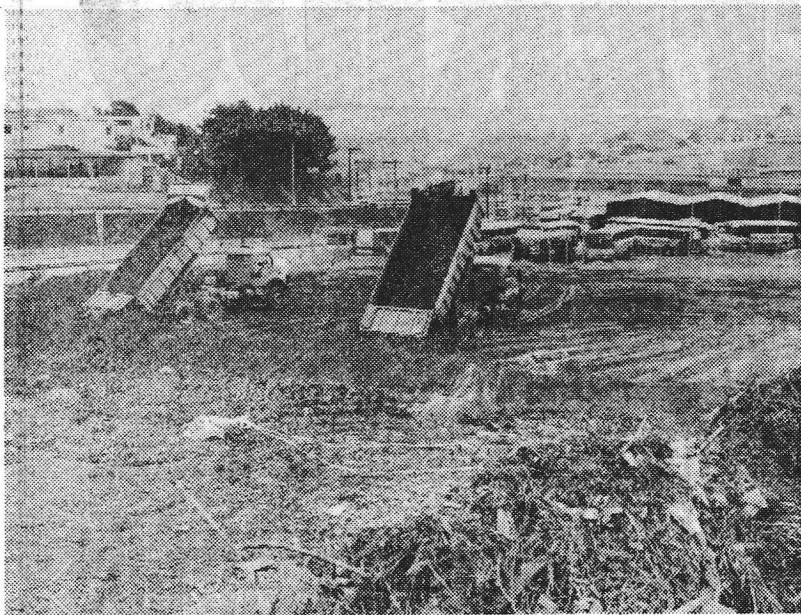
no 48º DP, acusam o administrador Leonide Tatto de pedir material de construção e dinheiro para a campanha do candidato do PT, Luiz Inácio Lula da Silva, em troca do relaxamento da fiscalização de obras e estabelecimentos irregulares. A partir de terça-feira, uma Comissão Especial de Inquérito da Câmara Municipal vai ouvir os envolvidos.

O delegado do 48º DP, Manoel de Almeida Simões, começará a tomar depoimentos na próxima quinta-feira, após as eleições. Simões alega não ter ainda provas suficientes para abertura de inquérito, e só de-

pois de ouvir os envolvidos decidirá sobre o caso. O vereador Antônio Carlos Caruso (PMDB), autor da proposta da CEI, recebeu ontem a confirmação do presidente da Câmara, Eduardo Matarazzo Suplicy, de que a formação da Comissão será votada na próxima sessão.

"Se a irregularidade for comprovada, eu serei o primeiro a pedir a exoneração do administrador regional de Capela do Socorro", prometeu o vereador Arselino Tatto (PT), irmão do administrador Leonide Tatto. O vereador atribui a denúncia a comerciantes que utilizavam irregularmente terrenos do município e, agora, obrigados a desocupá-los pela Prefeitura, se revoltaram. "No fundo, existe uma grande vontade de desestabilizar a candidatura de Lula, e é por isto mesmo que essas denúncias devem ser apuradas com o maior rigor", defendeu.

O candidato do PT, Luiz Inácio Lula da Silva, reforça a tese do vereador: "Não comento denúncias sem provas. Calúnia feita a 6 dias da eleição parece coisa política, não levo a sério". A bancada do PSDB na Câmara, que pediu a abertura do inquérito policial, descarta a possibilidade de jogada eleitoral contra Lula. O telefone do Ligue Corrupção, através do qual foi feita a denúncia, já recebeu mais de 300 pedidos de apuração, segundo os vereadores tucanos. "O PT está acostumado a denunciar corrupção, mas não criou mecanismos para impedir que ela aconteça", avaliou o vereador Walter Feldman (PSDB).



Lucy Bianco/AE - 8/11/89

Terrenos da prefeitura: denúncia contra o PT